

REQUERIMENTO

Museu das Flores continua a “marcar passo”!

O Governo Regional realizou este mês mais uma visita anual à Ilha das Flores e, mais uma vez, nada fez de conclusivo em relação às obras do Museu que se arrastam há 6 anos!

As obras não foram inauguradas, como seria exetável; nem sequer mereceram uma única referência entre os 24 pontos do comunicado final do Conselho do Governo, como seria natural; e muito menos motivaram um esclarecimento público depois da visita envergonhada que o Secretário Regional da Educação e Cultura realizou ao local, como seria obrigatório.

A verdade é que o Governo tem muitas explicações a prestar, aos florentinos em especial e aos açorianos em geral, sobre o atribulado e nublado processo de recuperação e reabertura do núcleo central do Museu da Ilha das Flores instalado no **Convento de São Boaventura**.

O concurso público para a conservação da cobertura do convento foi lançado pelo Presidente do Governo Regional em junho de 2008 e o contrato da empreitada foi celebrado em abril de 2009, por cerca de meio milhão de euros, com um prazo de execução de 3 meses. Um processo, aliás, mal instruído que justificou, por isso, a recusa de Visto por parte do Tribunal de Contas.

Passaram, entretanto, 65 meses e a Ilha das Flores continua sem um museu governamental de corpo inteiro e sem um compromisso oficial de reabertura.

Mais facilmente se construiu de raiz o próprio Convento e a Igreja de São Boaventura no século XVII, com as obras iniciadas em 1641 e a primeira missa celebrada logo em 1650!

Agora, em pleno século XXI, e pelo sexto verão consecutivo, os turistas que tentam conhecer a história da ilha através do seu museu, ao invés de visitarem um edifício de valor patrimonial e um acervo de interesse etnográfico, deparam-se com uma porta fechada ou com acesso limitado a uma mera exposição temporária.

Acresce que melhor sorte não tem o núcleo secundário do Museu das Flores instalado na antiga **Fábrica da Baleia do Boqueirão**.

Também aqui a obra de recuperação e adaptação arrasta-se no tempo sem razão aparente e sem justificação oficial.

A empreitada de reabilitação foi adjudicada em junho de 2009, por cerca de um milhão de euros, com um prazo de execução de 7 meses. Mas já passaram 63 meses e o espaço continua sem estar oficialmente aberto ao público!

São duas obras da (ir)responsabilidade do Governo Regional com dois atrasos demasiado prolongados que exigem o devido esclarecimento público.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelos Deputados signatários, requer ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

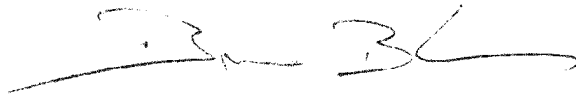
1. Por que razão ainda não se encontra concluída a reabilitação do núcleo principal do Museu das Flores, instalado no antigo Convento de São Boaventura, que o Governo Regional iniciou há 65 meses com um prazo de execução de 3 meses?
2. Quando efetivamente ocorrerá a reabertura plena deste equipamento público?
3. Qual o valor inicial e o valor final da intervenção realizada?
4. Por que razão ainda não se encontra concluída a reabilitação do núcleo secundário do Museu das Flores, instalado na antiga Fábrica da Baleia do Boqueirão, que o Governo Regional iniciou há 63 meses com um prazo de execução de 7 meses?
5. Quando efetivamente ocorrerá a reabertura plena deste equipamento público?
6. Qual o valor inicial e o valor final da intervenção realizada?
7. Por que razão optou o governo por encerrar para obras, ao mesmo tempo, os dois equipamentos do Museu das Flores, privando assim toda a ilha desta oferta cultural por mais de 6 anos consecutivos?

Açores, 24 de setembro de 2014

Os Deputados Regionais



José Andrade



Bruno Belo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2728 Proc. n.º 54.03.08
Data:	014.109.124 N.º 3061 X